

PRODUTIVIDADE DE FOLHAS DE VARIEDADES MANDIOCA APROPRIADAS PARA MANIÇOBA

Marcos Fernando Silva Campos¹
Jefone Castro Palmerim¹
José Duarte Reis¹
Natalino Silva Reis²
Paulo Ricardo dos Santos³

RESUMO

A mandioca desempenha um papel fundamental na indústria alimentícia do Amapá, contribuindo para a segurança alimentar e a economia local. No entanto, é importante destacar que a produção de mandioca no estado do Amapá enfrenta desafios consideráveis, caracterizados por níveis de produtividade ainda relativamente baixos, especialmente no que se refere à produção de farinha e maniçoba. Diante desse cenário, torna-se imperativo buscar estratégias que visem ao aumento da produtividade da mandioca, a fim de atender à crescente demanda por seus produtos derivados. Os estudos se concentram na avaliação da produtividade precoce de variedades locais com potencial para a indústria alimentícia amapaense. As folhas de mandioca é o ingrediente central de uma das receitas mais emblemáticas da região do Pará: a Maniçoba. Este estudo tem como objetivo mostrar qual das variáveis das mandiocas cultivadas houve uma maior quantidade de maniva. Para este estudo foram utilizadas cinco variedades de mandioca, Jurará, Formosa, Manivão, Faria e Araguari, onde foram divididos em cinco blocos com e plantados por meio de sorteio. As variedades, foram avaliadas quanto a característica produtividade de folhas colhidas aos quatro meses após plantio (dezembro de 2022). As parcelas experimentais apresentaram dimensões de 5m x 4m; o espaçamento adotado foi de 1,0 x 0,5 m. Os dados obtidos foram submetidos a análises de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste Tukey à 5% de probabilidade de erro. Na análise da Massa Fresca de folhas das variedades foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre as variedades avaliadas. A variedade Formosa obteve a maior produção média com 9,06 t ha⁻¹; as variedades Faria (8,98 t ha⁻¹), Jurará (7,27 t ha⁻¹) e Manivão (7,1 t ha⁻¹) apresentaram menores médias que a variedade Formosa, apesar de não diferem significativamente, como também da variedade Araguari (6,45 t ha⁻¹) que apresentou a menor média. A variedade Formosa é a mais produtiva e apropriada para destinação a indústria culinária da maniçoba, pois se destaca como a mais produtiva em termos de massa foliar. As variedades Faria, Jurará e Manivão também demonstraram desempenho satisfatório, embora inferior à variedade Formosa. A recomendação técnica da variedade adequada para o produtor pode influenciar significativamente a produtividade de folhas apropriadas para maniçoba. Ainda esses resultados indicam o potencial das variedades locais que são valiosos para incorporação ao germoplasma e os programas de melhoramento genético de mandioca no Amapá.

Palavras-chave: *manihot esculenta*; massa de foliar; germoplasma

¹ Graduandos do curso de Engenharia Agrônômica, Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande – IFAP

² Mestrando do Programa de Pós-graduação de Saúde e Produção de Animal da Amazônia, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA.

³ Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, Professor do Instituto Federal do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande – IFAP

